

Arcyria F.H.Wigg.

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Arcyria*, *Arcyria afroalpina*, *Arcyria cerradensis*, *Arcyria cinerea*, *Arcyria corymbosa*, *Arcyria denudata*, *Arcyria ferruginea*, *Arcyria globosa*, *Arcyria incarnata*, *Arcyria insignis*, *Arcyria magna*, *Arcyria major*, *Arcyria minuta*, *Arcyria obvelata*, *Arcyria occidentalis*, *Arcyria oerstedii*, *Arcyria pomiformis*, *Arcyria stipata*, *Arcyria versicolor*.

COMO CITAR

Agra, L.A.N.N., Cavalcanti, L.H., Bezerra, A.C.C. 2020. *Arcyria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB92772>.

DESCRIÇÃO

Esporângios primariamente sésseis, ocasionalmente subsésseis, predominantemente subcilíndricos à ovoides, em poucos casos globosos, clavados, ou obpiriformes. Perídio membranoso, completamente evanescente na maioria das espécies exceto pela porção inferior, a qual permanece claramente circunscrita, como um cálculo; em algumas espécies também pode persistir na porção acima do cálculo na forma de lóbulos ou placas presas ao capilício, e em outras o cálculo pode não estar bem delimitado. Pedicelo preenchido por células globosas semelhantes a esporos. Capilício densamente ramificado, fracamente ou fortemente elástico, expandindo-se após a deiscência, preso na borda do cálculo, permanecendo após a deiscência do perídio, ou apenas ao centro do cálculo, desprendendo-se com o tempo; filamentos do capilício ornamentados por anéis, meio-anéis, barras transversais, dentes, reticulações e espinhos. Esporada da mesma cor da esporoteca, esporo concolor à pálido sob luz transmitida, parede lisa à irregularmente papilosa ou minutamente espinulosa, raramente com tênues reticulações.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Planta viva - inflorescência, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Perídio evanescente, permanecendo na base como um cálculo bem definido.....4
 - 1a. Perídio persistindo acima da base, cálculo pouco definido.....2
2. Esporângio amarelo a oliváceo; capilício 5,0-7,0 µm diâm.; esporo 9-11 µm.....A. versicolor
 - 2a. Esporângio rosa a vermelho; capilício 2,5-5,0 µm diâm.; esporo 6-8 µm.....3
3. Face interna do cálculo com verrugas; capilício ornamentado com verrugas e dentes, algumas vezes dispostos em espiral..... A. occidentalis
 - 3a. Face interna do cálculo lisa ou com papilas e /ou retículos; capilício ornamentado com espinhos, dentes, semi-anéis, com bandas espiraladas fracas a distintas A. stipata
4. Capilício preso na borda do cálculo.....10
 - 4a. Capilício livre, preso apenas no centro do cálculo.....5
5. Esporoteca em tons de vermelho.....7
 - 5a. Esporoteca em tons de amarelo.....6
6. Esporoteca amarelo - alaranjada, piriforme a curto cilíndrica, atingindo até 4 mm após a expansão do capilício.....
 -A. ferruginea
 - 6a. Esporoteca amarela, cilíndrica, atingindo até 10 mm após a expansão do capilícioA. obvelata
7. Filamentos do capilício 2,5-3,0 µm diâm., meio-anéis dispostos em espiral.....A. major
 - 7a. Filamentos do capilício 3-7 µm diâm., meio-anéis, quando presentes, não dispostos em espiral.....8
8. Pedicelo rosa a salmão, 0,1-0,5 mm comprimento..... A. incarnata
 - 8a. Pedicelo castanho claro a avermelhado, 0,5-1,0 mm comprimento.....9
9. Capilício ornamentado apenas por espinhos longos, dispostos em espiral.....A. oerstedii
 - 9a. Capilício com meio-anéis, dentes e/ou espinhos, não dispostos em espiral..... A. magna
10. Esporoteca globosa a oval.....11
 - 10a. Esporoteca cilíndrica.....13
11. Esporoteca cinza pálida ou bege, com cálculo ca. 50% da esporoteca, com papilas na face interna; verrugas ou espinhos do capilício dispostos em três a quatro espirais.....A. globosa
 - 11a. Esporoteca em tons de amarelo, com cálculo menor que 50% da esporoteca, primariamente sem papilas na face interna ou quando identificadas são pouco proeminentes; verrugas ou espinhos do capilício não dispostos em espiral.....12
12. Cálculo verrugas ou linhas proeminentes, parcialmente reticulado; esporos de 7-9µm.....A. pomiformis
 - 12a. Cálculo com face interna lisa ou minutamente verrucoso, não reticulado; esporos de 9,5-11µm.....A. afroalpina
13. Esporoteca em tons de cinza ou amarelo.....14
 - 13a. Esporoteca em tons de vermelho.....15
14. Esporoteca em tons de cinza; capilício com filamento e lisos na base, finos e densamente espinulosos no ápice, sem anastomoses.....A. cinerea
 - 14a. Esporoteca em tons de amarelo; capilício ornamentado com linhas superficiais contínuas e irregulares, anéis e meio anéis, pouco anastomosado.....A. cerradensis
15. Esporângios em grupos de 2-20, unidos pelos pedicelos; capilício quase liso, dentes e papilas dispersos e espirais pouco diferenciadas; esporo com verrugas dispersas ou frouxamente agrupadas, levemente reticulado.....A. corymbosa
 - 15a. Esporângios agrupados mas não unidos pelos pedicelos; capilício sem o conjunto de caracteres; esporo minutamente verrucoso.....16
16. Esporoteca vermelha; meio-anéis do capilício dispostos em espiral; esporo 6-8µm...A. denudata
 - 16a. Esporoteca rosa claro a salmão; esporo 8-11µm.....17
17. Esporângios em pequenos grupos; capilício com anéis, meio-anéis dispostos em espiral, delicadas verrugas e espinhos.....A. insignis
 - 17a. Esporângios não agrupados; capilício com meio- anéis não dispostos em espiral, verrugas e espinhos, cristas e retículo fragmentado.....A. minuta

Arcyria afroalpina Rammeloo

DESCRIÇÃO

Esporângio isolado, pedicelado, 0,43 mm alt.; esporoteca subglobosa, amarelo claro, 0,13 mm diâm.; pedicelo amarelo, cilíndrico, levemente torcido 0,3 mm comp., cistos 15-20 µm; perídio persistindo como um calículo raso, discóide na base da esporoteca, face interna com leves verrugas; capilício formando uma rede intrincada preso ao calículo, pouco expandido na maturidade, filamentos 2-2,5 µm diam. (3-4 µm incluindo a ornamentação), ornamentados por espinhos e dentes; esporada amarelo claro, esporo mais pálido sob luz transmitida, globoso, verrucoso, com grupos esparsos de verrugas mais salientes, 9,5-11 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo aéreo

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Xavier de Lima, V., s.n., URM, 88365, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, LH 2016. Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. *Nova Hedwigia*

Arcyria cerradensis Agra, L. H. Cavalcanti & Dianese

DESCRIÇÃO

Esporocarpos pedicelados, eretos, solitários ou gregários, com 1-2 mm de altura. Esporoteca cilíndrica à ovoide com o ápice levemente mais estreito que a base, de coloração amarelo intenso à brilhante. Hipotalo individual, discoide, moderadamente vermelho alaranjado. Pedicelo cilíndrico, ereto, com 0,6-1 mm de comprimento, longitudinalmente estriado, de coloração amarelo alaranjado profundo na base tornando-se gradativamente amarelo vívido em direção ao topo, laranja brilhante ao microscópio, preenchido com células de formato semelhante aos esporos; células do pedicelo com 11- 19 μm de diâmetro, subglobosas à levemente anguladas. Perídio simples, membranoso, de coloração amarelo brilhante, amarelo pálido na luz do microscópio, remanescendo na base como um calículo. Calículo raso, em forma de prato, plicado, com verrugas de formato irregular na superfície interna. Capilício tubular, raramente ramificado, pouco anastomosado, fortemente fixo à borda do calículo, amarelo brilhante, amarelo translúcido ao microscópio; tubos com diâmetro variando entre 1.7–2.4 μm ou 3.0–5.0 μm quando incluídas as ornamentações. Ornamentações do capilício consistindo de linhas superficiais contínuas e irregulares, com anéis e meio anéis. Esporos livres, globosos, de coloração amarelo intenso em massa, branco amarelado à translúcido na luz do microscópio, medindo 6-7 (7.5) μm em diâmetro, minutamente e densamente verrugosos.

COMENTÁRIO

Plicado= dobras semelhantes às encontradas em formas de papel utilizadas para acondicionar doces para comemorações (ex. forma para brigadeiro).

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Agra, L.A.N.N., ppbio136, UB, 23529, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Arcyria cerradensis* Agra, L. H. Cavalcanti & Dianese

BIBLIOGRAFIA

Agra, L.A.N.N., Cavalcanti, L.H. & Dianese, J.C. 2018. A new species of *Arcyria* from the Brazilian Cerrado. *Phytotaxa*, 344 (3): 283–286.

Arcyria cinerea (Bull.) Pers.

DESCRIÇÃO

Esporângio pedicelado, cilíndrico a subcilíndrico, às vezes subgloboso, gregário, cinza a bege, 1,5-2,7 mm alt. total; perídio simples, persistente na base formando um calículo raso, membranáceo, hialino, face interna pontilhada; hipotalo castanho, membranoso, comum ao grupo, às vezes circular; pedicelo cilíndrico, castanho-escuro, 0,4-1,4 mm compr., 131,4-163,2 µm larg. na base, 76-153 µm larg. no ápice, contendo cistos vesiculares, globosos, castanhos, (10-)15-20 µm diâm.; capilício abundante, elástico, filamentos presos às bordas do calículo, amarelo-claro a hialinos, bastante ramificados, (1,5-) 3-4 µm diâm., espinulosos a lisos; esporada cinza; esporo globoso a subgloboso, amarelo-claro a hialino, com espinhos diminutos a quase liso, 6-8(-9) µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Planta viva - inflorescência, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Calça, FJS, 95, HUEG, 12988, Goiás

Goos, R. D, 1656, INPA, 125161, Rondônia

A.C.C. Bezerra, s.n., UFP, 54896, Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Arcyria cinerea* (Bull.) Pers.



Figura 2: *Arcyria cinerea* (Bull.) Pers.



Figura 3: *Arcyria cinerea* (Bull.) Pers.

BIBLIOGRAFIA

- Cavalcanti, L.H. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Norte e Nordeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 209-216. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife.
- Maimoni-Rodella, R.C.S. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Idem, pp.217-220.
- Putzke, J. Myxomycetes na Região Sul do Brasil. Idem. Pp.221-223.2002.
- Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, LH 2016. Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. Nova Hedwigia

Arcyria corymbosa M.L.Farr & G.W.Martin

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agrupados, 2-20 unidos pelo pedicelo, rosa desbotado a castanho canela pálido, eretos, 5,5 mm alt.; esporoteca cilíndrica a subcilíndrica, 0,3-0,5 mm diâm., 3 - 4 mm alt.; pedicelo castanho avermelhado, coberto por uma membrana estendida do hipotalo, metade da altura total; hipotalo membranoso, irregular, hialino; cálculo cônico; capilício bastante elástico, preso ao cálculo, filamentos com papilas e dentes dispersos e espirais pouco diferenciadas, 2-7µm diâm.; esporo globoso ou subgloboso, amarelo pálido ou avermelhado, com verrugas dispersas ou frouxamente agrupadas, 8-11µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Farr, M.L., s.n., URM, 568, Pernambuco, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

FARR, M. L. & MARTIN, G. W. Two new Myxomycetes from Brazil. *Broteria: Ciências Naturais*, v.27, p.153-158, 1958.

Arcyria denudata (L.) Wettst.

DESCRIÇÃO

Esporângio pedicelado, cilíndrico, gregário, castanho-avermelhado, 1,2-4,5 (-5,4) mm alt. total; hipotalo castanho-claro, às vezes brilhante, membranoso, irregular, às vezes circular; pedicelo cilíndrico, castanho-avermelhado, base 157,6-236,5 mm larg., ápice 142,8-157,6 µm larg., 0,4-1,2 mm compr., contendo cistos redondos a ovóides, (10-) 12-20 (-25) µm diâm.; perídio simples, persistindo na base como um calículo em forma de funil ou mais raso, face interna reticulada; capilício abundante, elástico, vermelho a castanho-avermelhado, filamentos bastante ramificados, ornamentados com dentes, anéis ou meio-anéis, 3-6 mm diâm.; esporada vermelha a rosada ou acastanhada; esporo vermelho-claro a castanho-claro, globoso, com tênues verrugas a liso, (5,2-) 6-8 (-9) µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes-Silva, A.C.; Custódio, M.G.F.; Souza, E.B.A.; Surui, N., s.n., HFSL, 460, Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Arcyria denudata* (L.) Wettst.**BIBLIOGRAFIA**

- Agra, L. A. N. N. 2017. Aspectos da mixogeografia do Cerrado. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Biologia Microbiana, Universidade Nacional de Brasília.
- Cavalcanti, L.H. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Norte e Nordeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 209-216. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife.
- Maimoni-Rodella, R.C.S. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Idem. pp.217-220.
- Moreira, I. C., Leonardo-Silva, L., & Xavier-Santos, S. 2019. The myxobiota of the Serra de Caldas Novas State Park (PESCAN), Goiás, Brazil, with new records for the Central-West region and the Cerrado biome (Brazilian Savanna). *Journal of Fungal Biology*, 9(1), 313-320.
- Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, LH 2016. Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. *Nova Hedwigia*
- Velloso, J.R.P.; Heberle, M; A.; Putzke, J. 2020. Myxomycetes (Protist, Amoebozoa) no Rio Grande do Sul. *Arrudea*, 6: 15-26.

Arcyria ferruginea Saut.

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agrupados, amarelados, ferrugíneos, às vezes ocráceos a oliváceos, eretos, 1-2 mm alt.; esporoteca piriforme ou curto cilíndrica, 0,5-1,0 mm diâm., 0,7-1,2 mm alt.; pedicelo castanho escuro ou da mesma cor da esporoteca, 0,3-0,8 mm alt., cistos 12-26 (32) μm ; hipotalo membranoso, irregular, castanho; cáliculo raso ou afunilado, face interna ornamentada com retículos; capilício bastante elástico, solto do cáliculo, filamentos com anéis, meio-anéis, retículos e algumas verrugas, 5-7 μm diâm.; esporo globoso, ocnáceo pálido, minutamente verrucoso, 7-10 μm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G Gottsberger, s.n., SP, 233473, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Hochgsand, E.; Gottsberger, G. 1996. Myxomycetes from State of São Paulo, Brazil. *Noletim do Instituto de Botânica* 10: 1-46.
Maimoni-Rodella, R.C.S. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 217-220. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife.
Putzke, J. 1996. Myxomycetes do Brasil. *Cadernos de Pesquisa, Série Botânica* 8: 3- 133.

Arcyria globosa Schwein.

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, formando pequenos grupos ou esparsos, cinza pálidos ou bege, eretos, 0,5-1,5mm alt.; esporoteca globosa, 0,3-0,7 mm diâm.; pedicelo castanho pálido ou da mesma cor da esporoteca, 0,3-0,8 mm alt.; hipotalo inconspícuo ou formando pequenos discos individuais, castanho; cálculo profundo, ocupando mais de 50% da esporoteca, face interna ornamentada com papilas; capilício pouco elástico, formando uma malha pequena, de coloração idêntica a da esporoteca, translúcido em luz transmitida, com dilatações de 8-10 µm diâm., ornamentado com verrugas ou espinhos dispostos em 3-4 espirais, 3-4,5 µm diâm.; esporos globosos, cinza pálidos ou bege em massa, incolores sob luz transmitida, primariamente lisos com poucas verrugas dispersas, 6-8 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pantanal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, L.H., 239, UFP, 2428, Pernambuco

Agra, L.A.N.N., 188, UFP, 59144, Maranhão

Rick, J, s.n., FH, 00215342, Santa Catarina

Arcyria incarnata (Pers. ex J.F.Gmel.) Pers.

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agrupados, rosa a bege, eretos, 5 mm alt.; esporoteca cilíndrica a subglobosa, 0,4-0,8 mm diâm., 1-1,3 mm alt.; pedicelo rosa a salmão, curto e delgado 0,1-0,5 mm alt., cistos 20 µm; hipotalo membranoso, irregular, hialino; calículo raso, face interna com pregas, lisas ou com verrugas, podendo apresentar papilas; capilício rosa a bege, solto do calículo, filamentos com meio- anéis, verrugas, espinhos, algumas vezes com retículo, 3 - 5 µm diâm.; esporo globoso, hialino, verrucoso, 6-7µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Skvortzov, s.n., SP, 233470, São Paulo

C. Lado & R. Maimoni-Rodella, Lado 17229, MA, 69741, São Paulo

Arcyria insignis Kalchbr. & Cooke

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, isolados ou em pequenos grupos, rosa claro ou rosa-salmão, eretos, 0,7 - 3,3 mm alt., esporoteca cilíndrica, 0,2- 0,5 mm diâm., 0,5-2,5 mm alt; pedicelo castanho claro, 0,2 – 0,8 mm alt.; cistos (12)18 - 30 µm; hipotalo membranoso, irregular, castanho claro; calículo raso, discoide, face interna com verrugas e retículos; capilício pouco elástico, castanho claro a salmão, preso ao calículo, filamentos com anéis, meio- anéis dispostos em espiral, delicadas verrugas e espinhos, 4 - 6 µm diâm.; esporo globoso, hialino, minutamente verrucoso, 8 -10 (11) µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Planta viva - inflorescência, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.K. Okino & M. Capelari, s.n., SP, 233765, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Arcyria insignis* Kalchbr. & Cooke

BIBLIOGRAFIA

- Cavalcanti, L.H. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Norte e Nordeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 209-216. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife.]
- Maimoni-Rodella, R.C.S. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Idem.pp.217-220.Putzke, J. Myxomycetes na Região Sul do Brasil.Idem. Pp.221-223.2002.
- Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, LH 2016.Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. Nova Hedwigia

Arcyria magna Rex

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agrupados, ocráceos a avermelhados, decumbentes, 2,5-6,0 (16) mm de altura total. Esporoteca cilíndrica, 0,6 - 0,8 mm diâm., 1,5-2(15) mm de altura. Pedicelo castanho claro, 0,5-1 mm de altura, cistos com (10)18-30 µm de diâmetro. Hipotalo membranoso, irregular, castanho pálido. Calículo profundo e afunilado, face interna com verrugas e subretículos. Capilício com alta elasticidade, fracamente preso ao calículo, filamentos ornamentados com meio- anéis, dentes e espinhos, com 3-6 µm de diâmetro. Esporos globosos, rosados a hialinos, 5,5-8,5 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, L.H., 223, UFP, 2932, Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Arcyria magna* Rex

BIBLIOGRAFIA

Putzke, J. Myxomycetes do Brasil. Cadernos de Pesquisa, Série Botânica 8: 3- 133.1996

Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, LH 2016. Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. Nova Hedwigia

Arcyria major (G.Lister) Ing

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agrupados, rosa a castanho, eretos, 2,5 - 4 mm alt.; esporoteca cilíndrica, 0,6-0,9 mm diâm., 2,5-3,0 mm alt.; pedicelo vermelho a castanho, 0,2-0,3 mm comp., cistos 16-30 µm diâm.; hipotalo membranoso, castanho; perídio permanecendo com um calículo na base da esporoteca, raso, afunilado, face interna com grande papilas, raramente com delicado retículo; capilício muito elástico, facilmente solto do calículo, filamentos ornamentados com anéis e meio-anéis dispostos em espiral, 2,5-3,0 µm diâm.; esporada rósea, esporo rosado sob luz transmitida, globoso, verrucoso, com grupos dispersos de verrugas mas salientes, 7,5-9,5 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Porto, K.C., s.n., UFP, 5466, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Norte e Nordeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 209-216. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife. 2002
Xavier de Lima, V. 2016. Ecologia de Myxomycetes em áreas de Pampa e Floresta Ombrófila Mista. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos, Universidade Federal de Pernambuco.
Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, LH 2016. Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. Nova Hedwigia

Arcyria minuta Buchet

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agrupados, salmão, rosa à bege, eretos, 1-3,5 mm de altura. Esporoteca cilíndrica, 0,2-0,5 mm de diâmetro. Pedicelo castanho escuro, 0,2-0,5 mm de altura, preenchido com cistos de 12-30 µm de diâmetro. Hipotalo membranoso, irregular, castanho. Calículo raso, em forma de prato, rosado e translúcido, face interna com verrugas e subretículo, capilício pouco elástico, preso ao calículo, filamentos com meio-anéis, espinhos, cristas, verrugas, e retículo fragmentado, 3-5 µm de diâmetro. Esporos globosos, salmão em massa, quase hialinos sob luz transmitida, minutamente verrucosos, com 8-10 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco, Piauí)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maimoni-Rodella, R., Lado 17438, MA, 69956, São Paulo

Gayão, T., s.n., IPA, 2746, Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Arcyria minuta* Buchet

Arcyria obvelata (Oeder) Onsberg

DESCRIÇÃO

Esporângio pedicelado, cilíndrico, densamente agrupado, amarelo, 1,2-4 mm de altura total. Esporoteca cilíndrica, longa. Hipotalo iridescente, irregular, comum ao grupo. Pedicelo cilíndrico, curto, 0,5-0,6 mm de comprimento, ligeiramente curvo, estriado longitudinalmente, castanho-claro, base $\pm 0,1$ mm larg., ápice $\pm 0,07$ mm larg., contendo cistos semelhantes aos esporos com 13-18 μm diâm. Perídio persistente na base como um cálculo, amarelo, membranáceo. Capilício com filamentos de 4-7 μm de diâm., presos no centro do cálculo e livre nas bordas, abundantes, elásticos, bastante ramificados, amarelo-claro, ornamentados com dentes, anéis e meio-anéis. Esporos em massa amarelos, amarelo-claro a hialino sob luz transmitida, globosos à subglobosos, ornamentados de tênues verrugas, 6-9 μm de diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Pernambuco, Piauí)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, C. L., 104, ICN, 006560, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti L. H., Cavalcanti E. J. S., Barbosa D. I., Agra L. A. N. N., Bezerra A. C. C., Costa A. A. A. (2014) Myxomycetes collection preserved in the Herbarium of the Federal University of Roraima (Brazil) Acta Amazonica 44: 127 – 134.

Arcyria occidentalis (T.Macbr.) G.Lister

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agrupados, rosados a castanho-ocráceos, eretos, 1,2 mm de altura; esporoteca ovóide a subcilíndrica, 0,4- 0,5 mm diâm., 0,7- 0,9 mm de altura; pedicelo castanho ocráceo, 0,1-0,3 mm comp.; hipotalo membranoso; perídio permanecendo como um cálculo na base da esporoteca, profundo, rosado a amarelado, face interna com verrugas; capilício pouco elástico, solto do cálculo, filamentos 2,5-4 µm diâm., ornamentados com verrugas e dentes e algumas vezes dispostas em espirais; esporada avermelhada, esporo mais pálido sob luz transmitida, globoso, minutamente verrucoso, 6 -8 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Batista, A.C., s.n., BPI, 833410, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Hochgesand, E. & Gottsberger, G. 1996. Myxomycetes from state of São Paulo, Brazil, Boletim do Instituto de Botânica. Número 10,: 1-46pp.

Arcyria oerstedii Rostaf.

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agrupados, vermelho a castanho escuro, decumbentes, 1,0-2,0 mm de altura; esporoteca cilíndrica, 0,3-0,5 mm diâm., 0,5-1,0 mm alt.; pedicelo castanho-avermelhado, 0,5-1,0 mm comp.; cistos do pedicelo 12-20 µm; hipotalo membranoso; perídio permanecendo com um cálculo na base da esporoteca, raso, discóide ou afunilado, face interna verrucosa e sub-reticulada; capilício muito elástico, solto do cálculo, filamentos 3-5 µm diâm., ornamentados com espinhos, geralmente muito longos, arranjados em espirais; esporada vermelha, esporo globoso, vermelho pálido a ocráceo sob luz transmitida, minutamente verrucoso, 7-9 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lacerda, H., s.n., URM, 1398, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. 2015. Trichiales in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB119604>>.

Farr, M.L. 1976. Myxomycetes. Flora Neotropica, Mon 16. New York Botanical Garden

Lado, C. & Pando, F. 197. Myxomycetes I. Flora Mycologia Iberica 2. Real Jardín Botánico, Madrid

Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Arcyria pomiformis (Leers) Rostaf.

DESCRIÇÃO

Esporângio pedicelado, isolado ou agrupado, ocráceo, amarelado ou bege, 2 mm de altura; esporoteca globosa a obpiriforme, 0,2-0,8 mm diâm., 0,5-1,0 mm alt.; pedicelo amarelo a castanho escuro, 0,1-0,4 mm comp.; cistos da base do pedicelo subglobosos, 24-30 µm; hipotalo inconspícuo, membranoso; perídio permanecendo como um calículo raso na base da esporoteca, face interna com verrugas e um retículo fragmentado; capilício elástico, preso ao calículo, filamentos ornamentados com verrugas, espinhos, dentes e anéis, 3-6 µm diâm.; esporo globoso, hialino sob luz transmitida, levemente verrucoso, 7-9 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gayão, T., s.n., IPA, 2648, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Hochgesand & Gottsberger, 1996. Myxomycetes from state of São Paulo, Brazil, Boletim do Instituto de Botânica. Número 10,: 1-46pp.

Putzke, J. Myxomycetes do Brasil. Cadernos de Pesquisa, Série Botânica 8: 3- 133.1996

Xavier de Lima, V. 2016. Ecologia de Myxomycetes em áreas de Pampa e Floresta Ombrófila Mista. Tese de Doutorado.

Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos, Universidade Federal de Pernambuco.

Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, LH 2016. Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. Nova Hedwigia

Arcyria stipata (Schwein.) Lister

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados ou quase sésseis, agrupados, ocasionalmente com aparência de pseudoetálio, vermelho escuro, castanho, ocráceo ou alaranjado, 0,8-2,0 mm alt.; esporoteca cilíndrica, 0,6 mm diâm., 0,9 - 1,5 mm alt.; pedicelo castanho escuro a preto, 0,1-1,0 mm comp., cistos 13 µm diâm.; hipotalo membranoso; perídio permanecendo com um calículo profundo na base da esporoteca, face interna lisa ou ornamentada com papilas e /ou retículos; capilício livre do calículo, pouco elástico, filamentos 2,5-5 µm diâm., com numerosas pontas livres, ornamentados com espinhos, dentes e meio-anéis; esporada avermelhada a alaranjada, esporo globoso, hialino sob luz transmitida, liso, espinuloso ou verrucoso, 6-8 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Porto, K.C., s.n., UFP, 5796, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. 2002. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Norte e Nordeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 209-216. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife.

Arcyria versicolor W.Phillips

DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agrupados, amarelo to oliváceos ou rosados, 2 - 5,5 mm alt.; esporoteca piriforme a cilíndrica, 0,3-0,4 mm diâm., 1-5 mm alt.; pedicelo castanho escuro, 0,1 -0,5 mm comp., cistos 18- 30 µm; hipotalo membranoso, castanho; perídio permanecendo com um calículo na base da esporoteca, profundo, afunilado, amarelo a ocráceo pálido, face interna com grandes papilas; capilício pouco elástico, solto do calículo, filamentos 5-7 µm diâm., ornamentados com espinhos, dentes e verrugas; esporada amarelada a olivácea, esporo globoso, ocráceo pálido sob luz transmitida, espinuloso a quase liso, 9 - 11 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, L.H., 326, UFP, 2706, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Norte e Nordeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 209-216. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife. 2002